

# MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

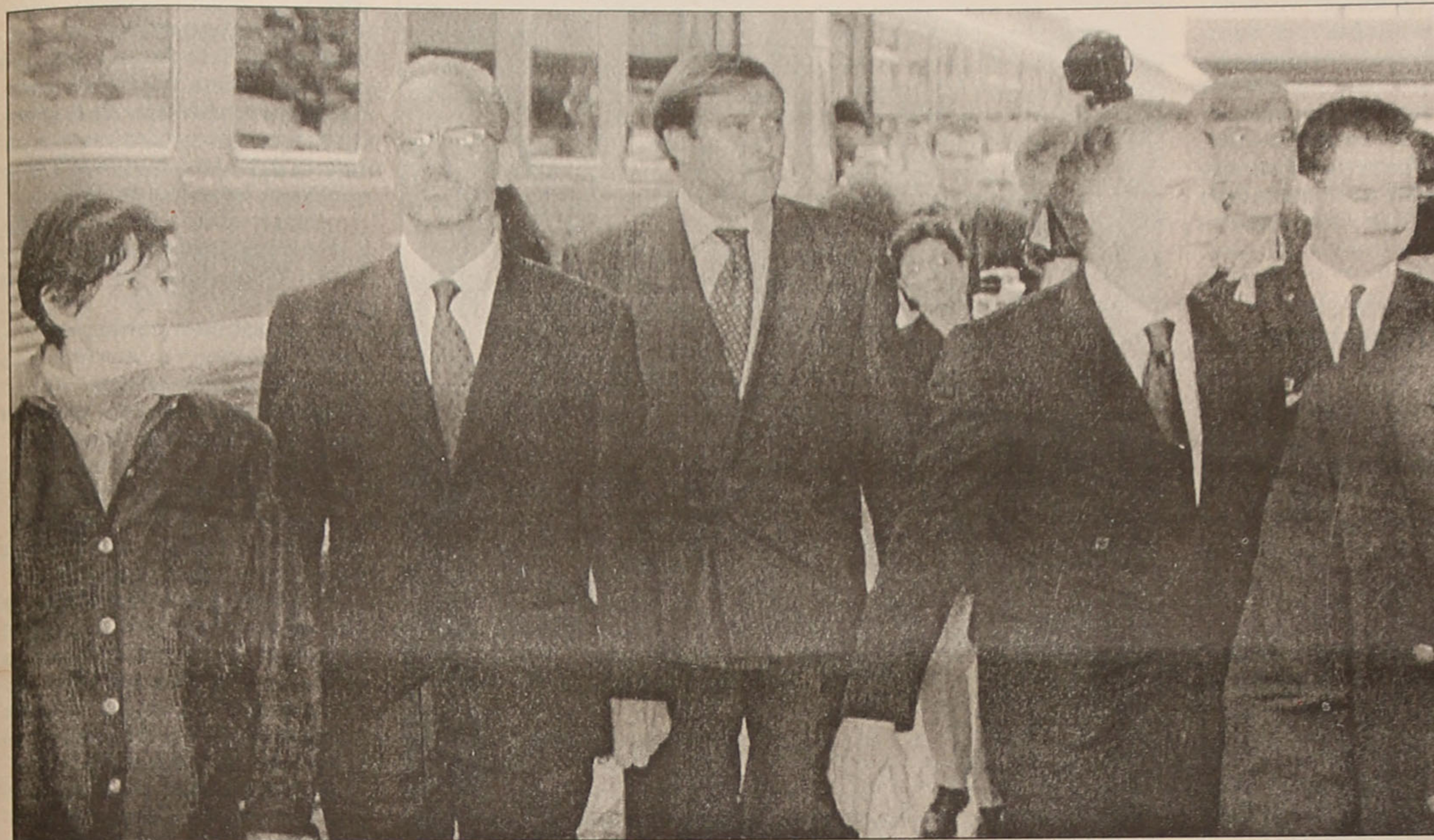
**Cooperativa  
Nascente  
e IPJ  
celebram  
protocolo**

PÁG. 10

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO ■ DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS ■ ANO XXIII - N.º 1059 ■ ESPINHO ■ 08-10-98 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)

porte pago

## SAMPAIO PAROU EM ESPINHO



*O Presidente da República, Jorge Sampaio, um dos passageiros do Comboio da Liberdade que no passado sábado fez uma paragem em Espinho, desceu por minutos à gare para saudar a população e, em particular, os espinhenses que, em 1958, participaram activamente na candidatura presidencial do General Humberto Delgado.*

PÁG. 10

**Assembleia Municipal: actividade da Câmara em revisão** PÁGS. 2/3

**Assembleias de Freguesia: unanimidade foi regra** PÁGS. 4/5

**Reabilitação Urbana da Marinha: a juventude em debate** PÁG. 7

**Voleibol: SCE vence Supertaça** PÁG. 8

**INDOOR KARTING  
DE ESPINHO:  
SECRETÁRIO DE ESTADO  
DO DESPORTO  
DEU UMAS VOLTINHAS**

PÁG. 10



**TEATRO POPULAR DE ESPINHO (COOP. NASCENTE)**  
apresenta

**'ALMADA, ETC. & TUDO'**

AUDITÓRIO NASCENTE (RUA 16, 1200) - DIAS 16 E 17 DE OUTUBRO - 21H30

Actividade do Executivo em debate na Assembleia Municipal

# O estado do concelho

Na passada sexta-feira, dia 2, decorreu a 2.<sup>a</sup> reunião da quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal de Espinho. Nesta reunião os membros da Assembleia Municipal (AM) entraram na ordem de trabalhos e, como era previsível, o 1.<sup>o</sup> ponto - apreciação da informação escrita do presidente da Câmara -, ocupou toda a noite. O enterramento da linha de caminho de ferro e a actuação da PSP durante a época balnear foram os assuntos que maior importância assumiram, numa reunião em que José Mota se mostrou em boa forma, respondendo com desembaraço às questões que lhe foram colocadas.

Convidado pelo presidente da mesa, Carlos Gaio, a dirigir-se à Assembleia, José Mota fez um relato exaustivo da actividade desenvolvida pelo Executivo no período que mediou entre sessões do nosso plenário.

O presidente da Câmara começou por fazer referência à época balnear, considerando que hotéis e restaurantes "tiveram muita procura". Também as festas de N.ª Sr.ª da Ajuda e o vólei de praia foram apontados como realizações que atraíram muitos visitantes a Espinho, sendo realçada a sua importância na divulgação da cidade.

## CRÍTICAS À PSP

Seguidamente, José Mota criticou, em termos veementes, a actuação da PSP, em relação ao problema dos vendedores ambulantes. O presidente da Câmara afirmou que "a PSP nem sempre tem actuado com a prontidão necessária", apesar das solicitações nesse sentido por parte da Câmara Municipal de Espinho (CME) e de "nunca ter tido tão boas condições em termos de veículos e pessoal". Mota exemplificou com

o facto de, durante o Verão, a PSP ter levado à Câmara "uma peixeira, uma cigana e um indiano, acompanhado por cinco agentes". O presidente da Câmara manifestou a sua surpresa pelo facto de a PSP ter, aparentemente, ignorado a presença na esplanada dos vendedores de pipocas, que "transportam carrinhos com botijas de gás". Declarando esperar que "de futuro as coisas corram melhor", José Mota deixou em aberto a possibilidade de, "para o ano, contratar um grupo de pessoas que se dediquem a intervir neste problema".

## RECOLHA DE LIXO: PRIVATIZAÇÃO À VISTA?

O assunto seguinte foi o da limpeza das praias. Mota lembrou que a Praia da Baía é a única concessionada pela CME e que, por esse facto, é o cenário das realizações promovidas pela edilidade. Quanto à limpeza, o presidente da Câmara recordou o prémio recentemente atribuído e referiu o facto de a autarquia proceder à limpeza de parte das praias concessionadas, embora "seja aos concessionários que compete a manutenção".

A poluição da Ribeira de Paramos foi também abordada, considerando Mota que a intervenção do Ministério do Ambiente foi consequência da actuação da Câmara e da Junta de Freguesia de Paramos. Em relação a esta questão, Mota identificou alguns dos poluidores e afirmou que "toda a gente sabe como as ribeiras de Paramos e Silvalde são poluídas. Grande parte da poluição vem de Santa Maria da Feira". Exortando as Câmaras dos concelhos da Feira e de Ovar a resolverem os problemas tal como foi feito em Espinho com a construção da ETAR, José Mota terminou a referência a este assunto lamentando que as "associações de carácter ambientalista não tenham dito nada sobre este caso".

Reconhecendo dificuldades em relação à recolha de lixo no concelho, provocadas, na opinião do presidente da Câmara, pela escassez de funcionários e pela "pouca educação das pessoas", Mota informou a Assembleia que a Câmara solicitou aos serviços técnicos a elaboração de um estudo com vista "à reestruturação ou



Enterramento da via férrea é a solução defendida por todos

privatização dos serviços de limpeza e recolha do lixo".

## ADJUDICADA HABITAÇÃO PARA JOVENS

José Mota referiu-se em seguida às acções da Câmara no âmbito social, fornecendo vários números acerca das actividades desenvolvidas pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho em Silvalde, Paramos e Anta e citando os casos da criação de uma empresa de tapetes de Arraiolos e as deslocações de jovens à Expo'98 e ao Festival Mundial da Juventude.

Na área da habitação, a AM foi informada de que foi adjudicada a construção de cerca de 50 apartamentos destinados prioritariamente aos jovens do concelho, estando previsto que o regulamento do concurso venha a ser discutido na próxima sessão. Quanto à habitação social em Paramos e Guetim, tudo

decorre dentro do previsto.

José Mota referiu-se, por fim, ao protocolo estabelecido entre a CME e a Fundação CESDA que irá permitir aos idosos do concelho usufruírem de "férias em óptimas condições a preços comportáveis".

## EXPROPRIAÇÕES E VIA FÉRREA

O caso da ex-escola da Rua 23 foi focado pelo presidente da CME, que declarou que "a Câmara não tinha outro remédio que não fosse adjudicar a obra à Orgel, mesmo torcendo o nariz". Embora se registre um atraso significativo, Mota espera ver concluída a obra ainda em 1999. Para isso haverá que rectificar o projecto e abrir novo concurso.

Quanto ao Estádio Municipal, estão "praticamente concluídos" o projecto e o processo de instrução das expropriações. Salientan-

do o facto de haver já financiamento garantido por parte do Fundo de Turismo na ordem dos 500 mil contos, José Mota apelou novamente à necessidade de alterações ao Código das Expropriações, que "permite todo o tipo de vigarices".

Depois dos casos problemáticos, José Mota fez referência à obra da Piscina Solário Atlântico, "que tem funcionado muito bem, está dentro do prazo" e ao Passeio da Beiar-Mar, que deverá estar concluído em Julho de 1999.

Para finalizar a sua informação, o presidente da Câmara referiu-se à linha férrea. É sua convicção que das palavras do ministro João Cravinho se podem retirar ilações optimistas. O ministro reconheceu a particularidade do caso de Espinho e "há todas as condições para que a decisão seja favorável". José Mota elogiou "o grande sentido de responsabilidade" demonstrado por toda a classe política espinhense a propósito deste tema. Na eventualidade de a decisão ser contrária aos interesses de Espinho, Mota manifestou a disposição de "utilizar todos os meios para a inverter". O presidente da CME finalizou de forma enfática: "Este é o momento certo. Vão ter de fazer a obra".

A exposição do presidente englobava ainda o processo de geminação com o Rio de Janeiro, que está concluído. Estão já previstas algumas realizações conjuntas para o próximo ano, designadamente a visita de vereadores e do prefeito daquela cidade brasileira e a realização de uma conferência luso-brasileira de medicina.

## O EDITORIAL DE ÁLVARO GRAÇA

Após um breve intervalo, foi a vez dos membros da AM colocarem questões ao presidente. Embora Mota só tenha respondido depois de todas as perguntas terem sido colocadas, optamos por apresentar as explicações do presidente da CME em conjunto com as questões colocadas.

O início foi prometedor, com Ferreira de Campos (PSD) a questionar Mota acerca da demissão do ex-director da "Defesa de Espinho". Recorde-se que, na última edição por que foi responsável, Álvaro Graça escreveu um editorial em que responsabilizava José Mota

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

ESPI SOM  
ESPI SOM

ESPECTÁCULOS - SOM - LUZES

Produzimos e realizamos espectáculos para todo o país. Festeje o seu Natal connosco!

Tel. 02/7347196 • TM 0931/4020353 • Fax 02/7313872 - Anta - 4500 Espinho

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242  
Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal  
Tel. / Fax 02.7343056

pela sua demissão, referindo uma carta nesse sentido que o presidente da edilidade lhe teria enviado e as pressões exercidas por este junto da administração da empresa proprietária do jornal.

Mota respondeu ao vogal declarando que Álvaro Graça "não era isento e não respeitava a ética". Admitindo que teria escrito uma carta ao ex-director da "Defesa de Espinho" em que "sugeriria que, já que se tinha demitido das suas responsabilidades como jornalista, se demitisse de vez", ressaltando que não se recordava dos termos exactos então utilizados, José Mota negou ter exercido qualquer pressão junto do proprietário daquele semanário, considerando que "seria passar um atestado de menoridade ao dr. Manuel Violas admitir que demite alguém a pedido do presidente da Câmara". A animosidade de José Mota em relação ao jornalista ficou bem patente, quando concluiu que "não faz cá falta nenhuma, ainda bem que foi embora".

### PEGAS DE CERNELHA E ANDORINHAS

Seguiu-se a intervenção de Rui Abrantes (CDU), que quis saber se as obras do Centro Multimeios vão arrancar, "uma vez que o telhado da feira do peixe já foi arrancado". Em relação ao Estádio Municipal, Abrantes questionou Mota sobre o estado do processo que "está em bom ritmo há 20 anos". Também os casos do aterro e da sucata foram colocados pelo vogal da CDU. A não transferência de verbas para as Juntas de Freguesia por parte da CME foi questionada. Em relação ao enterramento da linha férrea, Rui Abrantes, afirmando partilhar das preocupações e das opiniões de José Mota, não comunga do seu optimismo e não retira as mesmas conclusões das palavras do ministro João Cravinho, que considerou "típicas do político que não se quer comprometer". Concretamente, Abrantes queria saber o que o presidente da CME estaria disposto a fazer caso a decisão fosse negativa, manifestando, de passagem, a sua disponibilidade para "fazer uma pega de



A actuação da PSP durante a época balnear foi criticada pelo presidente da Câmara

cernelha ao comboio, de caras não!". O vogal comunista finalizou tecendo algumas críticas à maneira como é elaborado o documento da informação escrita, considerando-o demasiado minucioso nalguns aspectos, dando o exemplo de uma informação à Câmara do vereador Armando Jacinto acerca do salvamento de uma andorinha por parte dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Mota confirmou o arranque da obra do Centro Multimeios. Considerou que o Estádio Municipal entrou numa fase decisiva, nomeadamente com a assinatura de dois protocolos que asseguram financiamento. Quanto ao aterro e à sucata, defendeu soluções que se enquadrem no PDM. A CME tem procurado encontrar soluções para as dificuldades financeiras mais prementes das Juntas de Freguesia. Segundo José Mota, a nova lei, ao transferir as verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro directamente para as Juntas, "prejudicou-as", e só permite que as Câmaras "transfiram verbas com competências, o que não resolveria os problemas das próprias Juntas", uma vez que à transferência de receitas corresponderia uma transferência de despesas de montante

igual. Quanto ao enterramento da linha, Mota reafirmou o seu optimismo e considerou que "a população quer esta solução e está disponível para lutar". Em relação à extensão da sua intervenção no caso de uma decisão contrária ao enterramento, Mota disse estar disposto a fazer o que for necessário, declarando que, "se não enterrarem a linha, talvez alguém tenha de ser enterrado".

### REDE DE ÁGUA PODERÁ SER VENDIDA

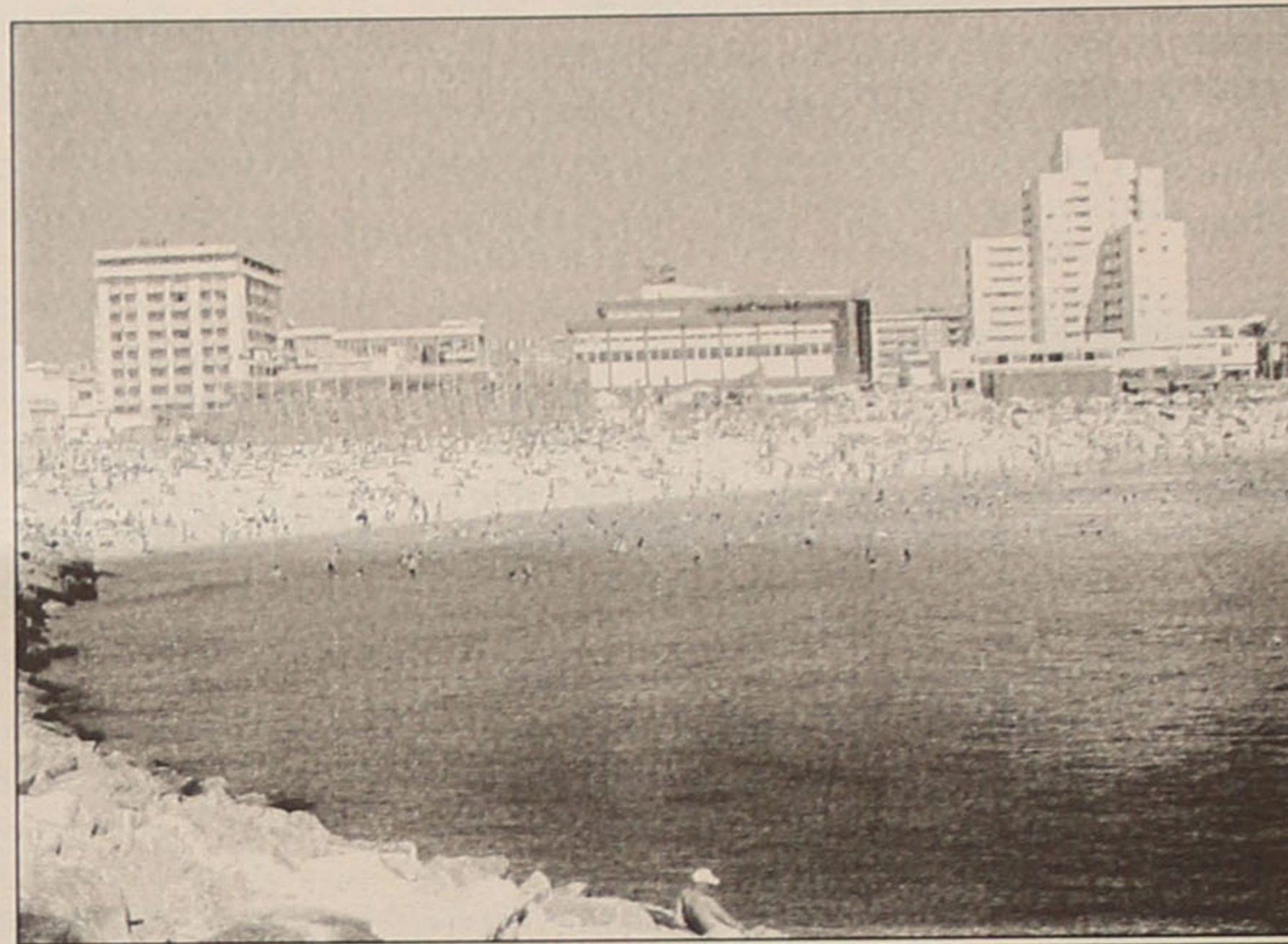
Chegou a vez de Manuel Osório (PSD), que questionou o presidente da CME, entre outros assuntos, sobre os custos da campanha publicitária das festas de N.º Sr.ª da Ajuda na SIC, se a renda do Complexo de Ténis tem sido paga, quais as situações do Quartel do Formal e do nó do IC-1, a mudança de aquartelamento da PSP, a inspecção do IGAT e a possível venda da rede municipal de distribuição de água.

Em relação à campanha publicitária, José Mota disse não fazer parte da comissão de festas, considerando que esta "fez bem em

que não seriam encontradas situações graves na gestão municipal, apesar de considerar muito difícil gerir uma autarquia sem cometer algumas irregularidades, dados os condicionalismos impostos pela lei. Quanto à rede de distribuição de água, há interesse por parte da CME em vender, "não há nenhuma vantagem em manter a rede de água".

### ESTRATÉGIA TURÍSTICA

Pedro Nélson Sousa interveio de seguida, num registo mais opinativo que inquisitivo. O vogal do PSD, concordando que o enterramento da linha é uma questão prioritária do concelho, lançou críticas ao teor das declarações de José Mota, afirmando que "não podemos dar muita importância a declarações que servem para a comunicação social". Outro assunto abordado pelo vogal foi o turismo, tendo manifestado a convicção de que "não existe estratégia turística" e discordando dos dados apresentados pelo presidente quanto à taxa de ocupação hoteleira. Para finalizar, o vogal social-democrata referiu-se à política de animação de



Qualidade da animação turística durante a época balnear questionada

promover a campanha". Quanto à renda do Complexo de Ténis, "ainda não chegou a altura de ser paga". A aquisição do Quartel do Formal serviu para "não ser quartel e para parte do concelho não ser de servidão militar. Serviu também para não ser uma penitenciária feminina". Em relação ao nó do IC-1, Mota esclareceu que a questão "está resolvida, a obra já se iniciou", admitindo que "algumas promessas não foram cumpridas, nomeadamente quanto a prazos". A mudança de aquartelamento da PSP "não está prevista. Estamos interessados em ajudar mas a CME não é uma garagem de reparações de outras instituições". As inspecções do IGAT são "importantíssimas, pedagógicas". Embora os resultados não sejam ainda conhecidos, José Mota manifestou a certeza de

Espinho, que classificou como "uma vergonha".

José Mota reafirmou a aposta de Espinho no turismo desportivo e cultural, declarando que "o turismo no norte do país não é de semana ou quinze dias, mas sim de três ou quatro dias em cada sítio", e classificou como boa a taxa de ocupação. Quanto à animação, Mota considerou-a diversificada e do agrado da população.

### AVENIDA 32 INACABADA

O vogal Fausto Neves (CDU) quis saber se a avenida 32 está ou não aberta ao trânsito, referindo várias situações relacionadas com segurança e com as saídas. Levantou dúvidas quanto ao benefício trazido pela passagem para a EDP da gestão da rede eléctrica. Chamou a atenção para os problemas

do piso do Espaço Radical - questão que tinha sido levantada pela JCP antes da inauguração daquela infraestrutura -, que classificou como "um espaço necessário para Espinho". Felicitou a iniciativa de proporcionar férias para os idosos do concelho.

O presidente da CME informou a Assembleia que "a obra da avenida 32 ainda não foi recebida". Quanto aos outros problemas daquela via, Mota pediu paciência para os resolver. Considerou que a gestão da EDP "não é assim tão má. Conseguiu-se muita iluminação". O piso do Espaço Radical vai ser reparado.

Por seu lado, Erpídeo Canastro (PS) levantou a questão da segurança nas escolas, requerendo a presença da PSP junto aos estabelecimentos de ensino "nas horas de ponta". José Mota considerou que "há policiamento".

### QUANDO SE SUJA UMA PRAIA?

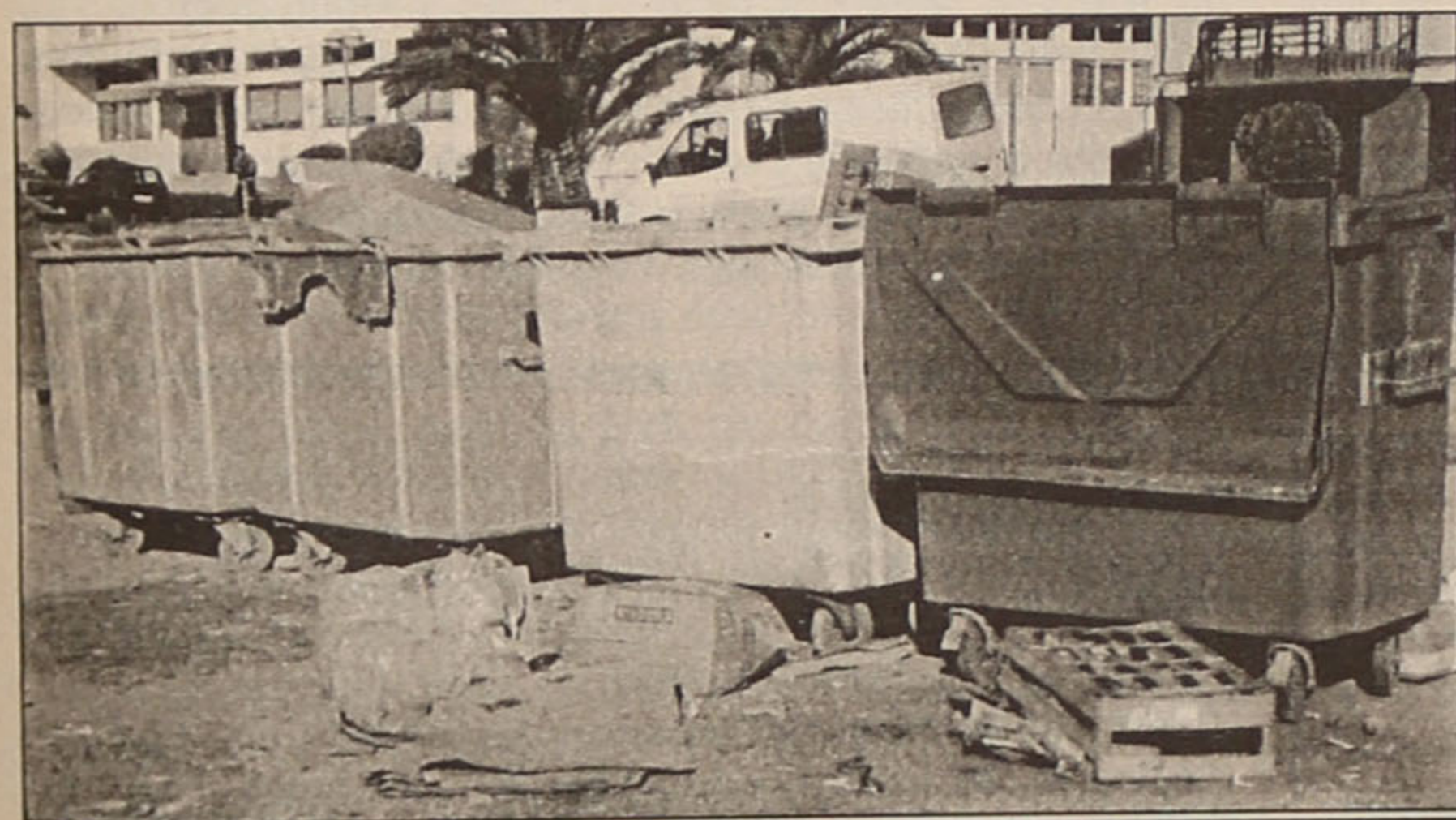
As questões ao presidente terminaram com a intervenção de Nuno Pimenta (PSD), que inquiriu acerca da deficiente limpeza das praias a sul da Baía. Em relação às afirmações de José Mota a propósito da actuação da PSP, o vogal social-democrata apelou à influência que o presidente supostamente teria junto dos "órgãos que regem a polícia" que tinha causado "a desordem e o caos" durante a época balnear. Mota respondeu à primeira questão com uma pergunta - "Sabe quando é que se suja uma praia? Quando está limpa" -, acrescentando, mais uma vez, que a responsabilidade pela limpeza das praias não é da CME mas sim dos concessionários ou da Capitania. Mesmo assim, a CME tem procedido periodicamente à dita limpeza. Quanto à PSP, Mota afirmou que "não causou desordem; por vezes é demasiado lenta a resolver os problemas" e negou ter qualquer influência naquela força da ordem.

### LARANJEIRA, 'O ARRUMADOR'

A reunião acabou com a intervenção de dois munícipes, no período dedicado ao público. António Russo veio lembrar que, no dia seguinte, o Comboio da Liberdade faria uma paragem em Espinho, revelando ter conhecido pessoalmente Humberto Delgado, "em 1958, na Venezuela". Expressou também o seu lamento pelo conteúdo de alguns programas de televisão emitidos recentemente.

A finalizar, interveio Fernando Fernandes, que provocou a gargalhada geral quando, referindo-se à utilização - na sua opinião, indevida - que uma empresa de aluguer de automóveis faz da praceta onde se situa o busto de Manuel Laranjeira, comparou o poeta a um "arrumador de automóveis". ■

JOSÉ BARROSA



Os serviços municipais de recolha de lixo podem vir a ser privatizados

Plantas, Cestos Louças e Vidros



Flores Naurais, Secas e Artificiais

VISITE-NOS

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

LOJA 1 - Av. 24 n.º 709 - Tel. / Fax 02.7334233  
LOJA 2 - Rua 20 n.º 918 - Tel. / Fax 02.7311016 • Tel. Residência 02.7310677

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C  
Tel. 7320680  
RES.: Rua Padre Sá n.º 201  
Paramos - Espinho  
Tel. 7345190

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312  
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho  
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

Assembleia de Freguesia de ESPINHO

# Regimento aprovado em sessão rápida

Decorreu na passada terça-feira, dia 6, a 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho. Foi uma reunião rápida, já que os trabalhos foram concluídos em cerca de quarenta minutos. As razões para esta celeridade prendem-se, sobretudo, com o limitado leque de competências detidas pela Junta.

Com a presença de nove membros, a reunião entrou directamente na ordem de trabalhos, uma vez que ninguém interveio no período antes da ordem do dia.

O primeiro ponto era a aprovação da acta da sessão anterior. O vogal Carlos Gaio considerou que seria mais correcto transcrever na íntegra os documentos aprovados pela Assembleia, tendo feito mais alguns reparos em questões de pormenor. O vogal Humberto Cruz (CDU) chamou a atenção para o facto de a alteração à acta anterior por si proposta não constar da acta agora em apreço. Registadas as intervenções, procedeu-se à votação, tendo a acta sido aprovada por unanimidade.

O ponto dois era a apreciação e aprovação do regimento. Antes da discussão, o presidente da mesa, Quirino Manuel, informou a Assembleia que o documento tinha sido elaborado por um grupo de trabalho e que as propostas de alteração apresentadas por Carlos Gaio tinham sido contempladas. O vogal socialista interveio para esclarecer que o facto de o regulamento ter sido sujeito a aprovação apenas em Outubro se deveu a "alguns desconfortos" e que, logo que foi possível reunir um grupo de trabalho, o documento foi elaborado. Na sua opinião, para além de ajustes pontuais, as principais alterações do regimento são a obrigatoriedade de incluir o ponto "assuntos de interesse para a freguesia" na ordem de trabalhos de todas as sessões e a possibilidade de constituir comissões eventuais. O documento foi aprovado por unanimidade.

## 'ASSUNTOS DE INTERESSE'

O ponto três da ordem de trabalhos era o tal que é agora obrigatório, assuntos de interesse para a freguesia. Convidado a pronunciar-se, o presidente da Junta, António Catarino, salientou três aspectos:

a construção da futura sede, classificando o processo como "moroso", explicitando as suas dúvidas quanto à possibilidade de a obra estar concluída em 1999, o convite para participar na comitiva do Comboio da Liberdade e o convite do Presidente da República para participar nas comemorações do 5 de Outubro que, segundo António Catarino, "congregou mais presidentes de Junta do que as reuniões da ANAF".

## POUCAS COMPETÊNCIAS

O vogal Carlos Gaio questionou o presidente da Junta sobre o funcionamento do Centro de Convívio e sobre as transferências de competências para a Junta.

António Catarino informou que a única competência da Junta é a licença de cani-deos, que "trouxe trabalho sem rendimento, uma vez que a Junta não pode aplicar coimas, só a Câmara o pode fazer". Quanto a competências, a sua transferência "está nas mãos da Câmara" e só será feita "mediante protocolo". Na opinião de António Catarino, "a situação das juntas piorou. Têm menos entrada de capital". A este propósito foi lamentada a pouca actividade da Junta, pela falta de competências e pelo "abafar" por parte da Câmara Municipal.

A questão do Centro de Convívio foi respondida pelo secretário da Junta, Manuel Osório, que informou a Assembleia dos diversos serviços prestados e das iniciativas tomadas, de forma gratuita (médico, enfermeiro, calista, biblioteca, passeios) salientando as muitas solicitações, contando actualmente 160 inscrições. A Junta está a tentar estabelecer um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia no sentido de proporcionar refeições aos utentes do Centro. Em resumo, considerou que "as coisas não têm corrido mal", apesar da exiguidade do espaço e do pequeno orçamento. ■ J.B.

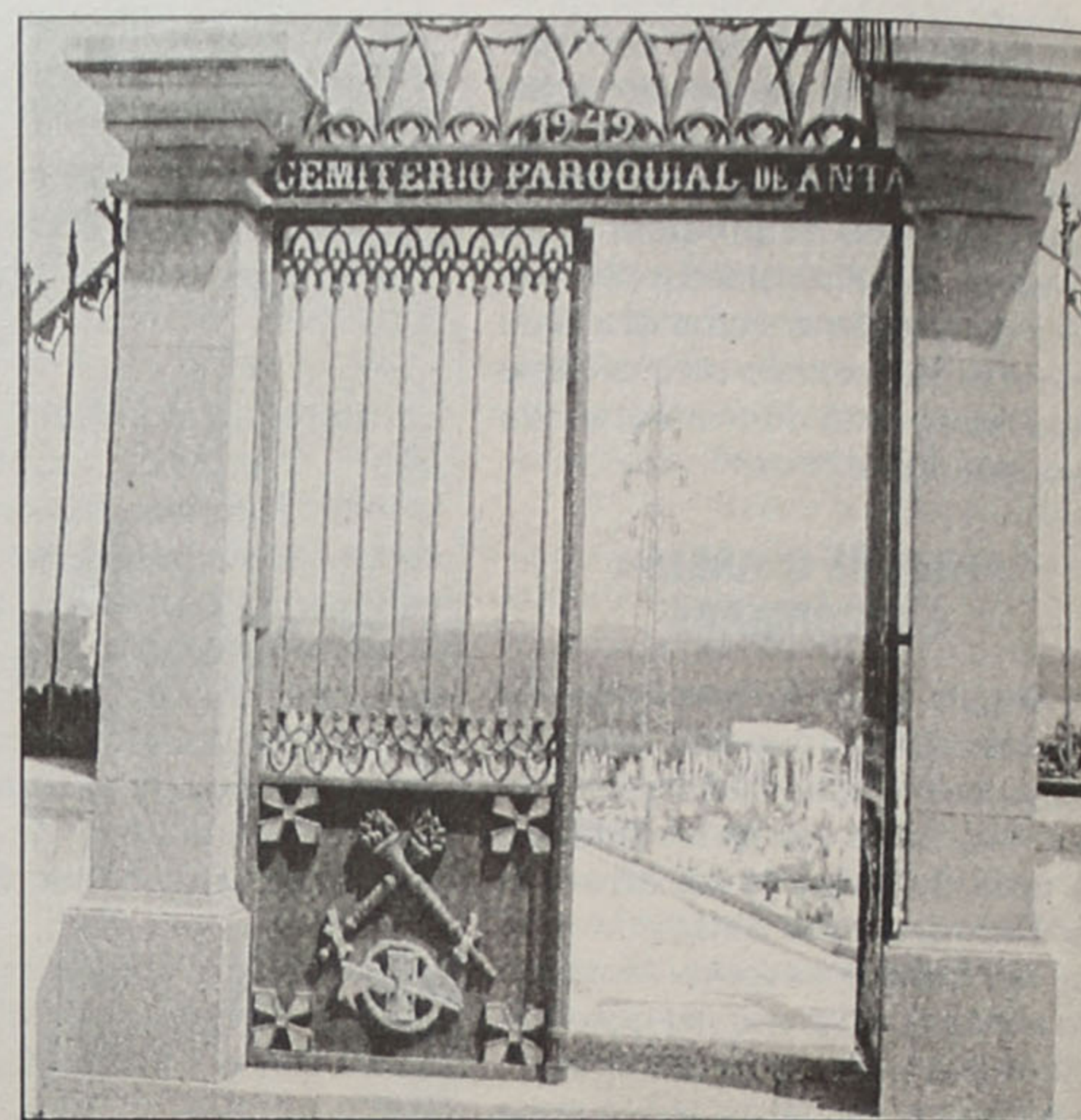
Assembleia de Freguesia de ANTA

# Cemitério: decisão adiada

"Assuntos de interesse para a freguesia" foi o ponto único da ordem de trabalhos da reunião de Setembro da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, que reuniu no passado dia 29.

Mais uma vez, a sala de reunião estava cheia de antenses ansiosos de verem resolvida a questão do cemitério, só que, como começou por referir o presidente da mesa, Napoleão Guerra, este assunto não iria ser abordado nessa noite, pois, "dado o melindre do assunto, a comissão criada continua a estudar o assunto e a trabalhar na tentativa de uma solução que agrade à maioria", o que fez com que alguns dos presentes abandonassem a sala, visto ser este o motivo que os levava a estar presentes.

Partiu-se então para a discussão e votação dos documentos apresentados pelos partidos com assento parlamentar, tendo o pontapé de saída sido dado pela CDU com uma recomendação respeitante à limpeza da freguesia, através da instalação de vidros e reforço da rede de contentores de lixo em pontos diversos da vila, na limpeza das valetas das veias artérias de Anta, assim como a solução dos problemas dos "matagais" existentes junto ao café "Expresso" (Rua 33) e no terreno conhecido como "casa da Maria d'Avó" (junto ao Largo do Souto). Face a este documento, Boaventura Moreira, presidente da Junta, interveio explicando que, apesar das dificuldades financeiras, a Junta está já a tentar solucionar o problema. O documento foi apro-



Questão do cemitério não foi ainda resolvida

vado por unanimidade.

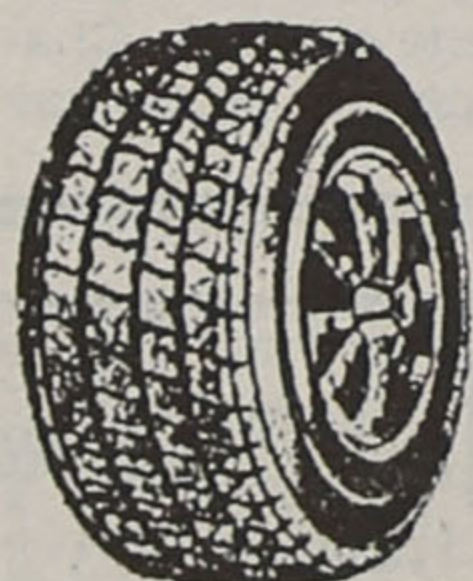
Seguiram-se mais cinco documentos, todos eles pacíficos e aprovados por unanimidade: uma recomendação da CDU para ser instalada uma Caixa Multibanco junto ao Largo do Souto; uma moção de congratulação pela homenagem prestada ao pároco de Anta, padre Moura, apresentada pelo PS; uma outra recomendação dos socialistas para que seja posta em prática em Anta uma postura de trânsito, postura esta que o Executivo deve elaborar e enviar à Câmara, para que esta a aprove e ponha em prática. O PSD pretendeu apresentar uma reco-

mendação no sentido de se preservar a memória do "filho de Espinho" que foi o Dr. Manuel Laranjeira, mais concretamente através de medidas que dêem alguma dignidade ao busto que lhe foi erguido junto à escola com o seu nome, nomeadamente através da proibição ou delimitação do estacionamento nessa zona. Por fim, o PS apresentou outra recomendação respeitante à instalação da luz no Largo do Cruzeiro nos Altos Céus.

No período dedicado ao público, alguns antenses aproveitaram para colocar questões acerca de problemas que afectam a freguesia. ■ C.H.C.

## AUTO PNEUS DE ESPINHO, LDA.

- JANTES ESPECIAIS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- REPARAÇÃO DE JANTES
- AUTO-RÁDIOS
- ALARMES
- PNEUS NOVOS E USADOS
- EQUILIBRAGENS DE RODAS



**ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 18 HORAS**

Rua 26.ª 428 (âng. Rua 15) - Telef. 7321074  
4500 Espinho



## Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.ª A - 4500 ESPINHO  
Tel. 7347216 / 7312303 - Fax 7348470

## MARE VIVA

**DIRECTOR INTERINO** António Gaio  
**DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO** António Cavacas  
**CHEFE DE REDACÇÃO** José Barrosa  
**REDACÇÃO** Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa  
**FOTOGRAFIA** Cassiano Soares  
**CARTOON** Nestinho, Vítor Hugo  
**COLABORADORES** Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Rafaela Vieira Santos  
**COLUNISTAS** A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes  
**COLABORAÇÃO ESPECIAL** Carlos Morais Gaio  
**REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO** Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 7320377 - Fax 7346015  
**PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611  
**TIRAGEM DESTES NÚMERO** 1.500 exemplares  
**DEPÓSITO LEGAL** 2048/83



**Assembleia de Freguesia de SILVALDE**

# Ventos de entendimento

*Realizou-se no passado dia 29 de Setembro a 3.ª Sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Silvalde, que precisou apenas de uma reunião para resolver os três pontos da ordem de trabalhos e os nove documentos do período de antes da ordem do dia.*

**P**ara que isso acontecesse, em muito contribuiu um quase perfeito entendimento entre a musculada bancada socialista e os dois vogais da CDU, que deram forma, mais do que nunca, a um bloco de reivindicações à Câmara Municipal de Espinho. De facto, todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade, com excepção de uma moção sobre a regionalização, apresentada pela CDU, que teve os dois votos contra dos vogais do PSD.

Realce-se, a este propósito, que os documentos do período antes da ordem do dia foram, na sua grande maioria (7), apresentados pela bancada comunista, que não esqueceu um tom crítico à Câmara Municipal. Dos socialistas, apenas uma ligeira reacção na exigência de uma ou outra alteração na redacção dos documentos. Referindo-se aos Bairros Sociais do IGHAPE, às passagens de nível sem guarda, à retirada de árvores, à segurança e ao arranjo de ruas até à recomendação de elaboração de uma Postura de Trânsito actualizada para a freguesia, de tudo falou a CDU.

Saliência para a atmosfera de entendimento entre CDU e PS, não só entre os vogais da Assembleia de Freguesia, como também com o próprio presidente da Junta que, por diversas vezes, elogiou o interesse e a atenção dos vogais comunistas para os problemas da freguesia. O PSD, por sua vez, foi bastante criticado pela bancada socialista, que lamentou a postura de confronto adoptada nas suas intervenções. O período antes da ordem do dia foi completado com dois documentos apresentados pelos sociais-democratas e relativos à colocação de passadeiras e ao arranjo de uma rua da freguesia.

Quanto à ordem de trabalhos, da qual constava apenas a aprovação de actas, a prestação de esclarecimentos pelo Executivo e a aprovação do regulamento para o cemitério paroquial, apenas será de realçar o adiamento da discussão deste regulamento para a próxima sessão, em virtude de terem sido detectados alguns erros.

No fim das contas, parece que, para os lados de Silvalde, vão soprando ventos de entendimento entre socialistas e comunistas, ao contrário do que foi dado a entender nas primeiras sessões do órgão deliberativo da freguesia. ■

**Assembleia de Freguesia de PARAMOS**

# Situação financeira dramática

*As questões ambientais e as dificuldades financeiras da Junta de Freguesia foram os temas fortes da 3.ª sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Paramos, que decorreu no passado dia 29 de Setembro, que registou a presença de bastante público, tendo em conta as reduzidas dimensões da sala.*

**O** primeiro facto a assinalar é o pedido de suspensão de mandato por parte do vogal Manuel Dias Loureiro, eleito pelo PSD. Não tendo aquele autarca sido ainda substituído, esta sessão, tal como as anteriores deste mandato, decorreu com presença apenas dos membros da Assembleia eleitos na lista dos Independentes de Paramos.

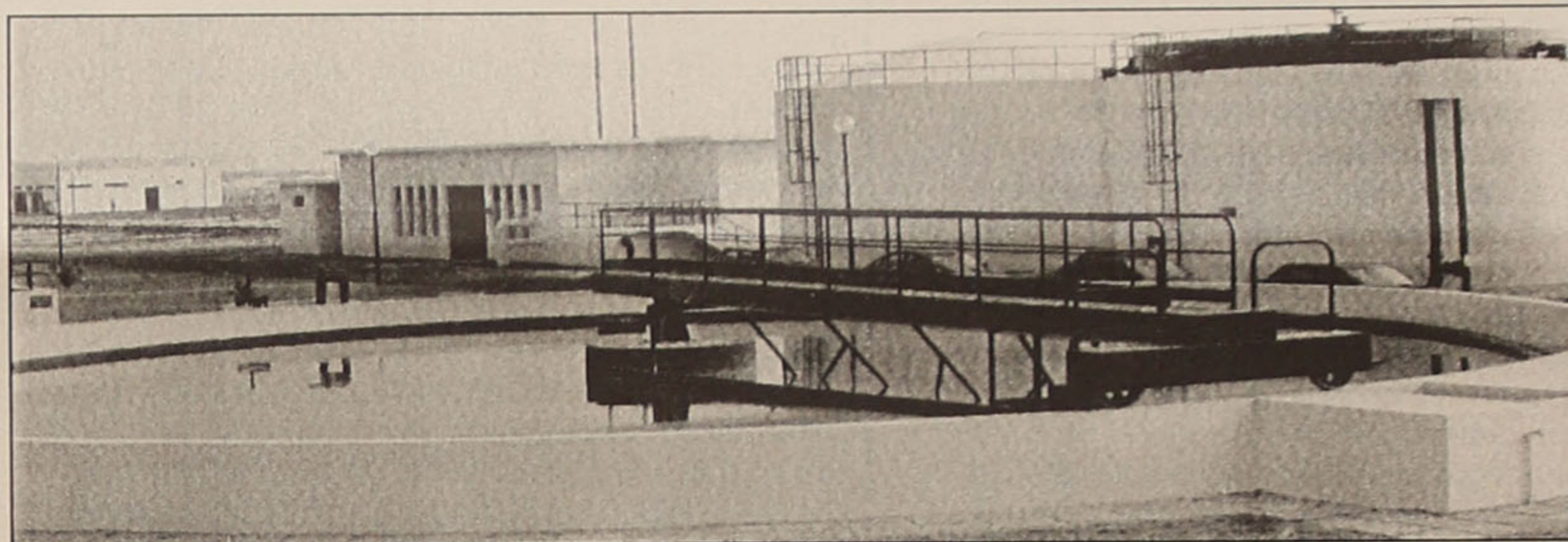
Antes de iniciada a ordem de trabalhos, o vogal Luís Ribeiro Martins apresentou uma pro-

o ano passado e que foi novamente objecto de queixa a várias entidades. Quanto à recente operação de limpeza da ribeira, Octávio Lima classificou-a como "uma fraude", considerando que se tratou de uma "transferência de lixo de um lado para outro, facilitando a vida aos industriais de fora do concelho", responsáveis pela poluição. Finalmente, referindo-se às cheias, é sua convicção que "cada vez vai haver mais. Deixem construir mais

na dita sessão.

O segundo ponto - assuntos de interesse para a freguesia - começou com a apresentação de duas recomendações por parte do vogal Luís Ribeiro Martins, uma a propósito dos problemas de escoamento de águas na Avenida da Igreja e outra relacionada com os recentes acontecimentos na ribeira de Paramos, classificados como "um crime ecológico".

Seguiu-se uma intervenção do presidente da Junta, Américo Castro, que fez uma descrição da actividade do Executivo desde a última Assembleia. A primeira ideia a reter é a de que as iniciativas da Junta estiveram condicionadas pelas dificuldades financeiras que aquele órgão atravessa. Quanto à actividade desenvolvida, Américo Castro salientou a época balnear na Praia de Paramos, que



**Já foram efectuadas mais de uma centena de ligações à ETAR**

posta de voto de pesar pelo falecimento de Miguel Rodrigues de Sá, figura ligada à autarquia e à vida associativa paramense, aprovada por unanimidade.

Seguiu-se o espaço dedicado à intervenção do público. Domingos Monteiro, presidente da APARDIL, leu um documento em que, entre outros, dá conta das preocupações daquela associação em relação a vários aspectos relacionados com o ambiente e as inundações, apontando soluções e reclamando da Junta um melhor relacionamento "no sentido de colaborar para o bem da freguesia". A outra intervenção digna de registo pertenceu a Octávio Lima, responsável pelo Clube de Ambiente da Escola Manuel Gomes de Almeida, que relembrou o caso da construção de um aterro denunciada

casas nas dunas. Façam mais estradinhas".

O primeiro ponto da ordem de trabalhos - aprovação da acta da sessão anterior - foi aprovado por maioria, com a abstenção do vogal Jorge Sá, ausente

"correu muito bem. Começa a faltar espaço". Dos outros assuntos abordados, saliência para as questões de saneamento e da poluição da Lagoa de Paramos. Em relação à primeira, o presidente da Junta afi-

ançou que o Executivo está, mais do que ninguém, atento ao problema, informando que foram até agora efectuadas mais de cem ligações à ETAR. No caso da segunda, Américo Castro afirmou que falta a vontade política para resolver o problema e que a Junta não tem capacidade para o resolver. Revelou igualmente ter pessoalmente identificado a empresa responsável pela recente poluição da ribeira de Paramos.

Américo Castro respondeu depois às questões que lhe foram colocadas. A propósito da Praia de Paramos, considerou que "muitas das construções são péssimas e desordenadas", que "há abusos constantes", que "como presidente da Junta, a Praia de Paramos envergonha-me", revelando ir fazer diligências no sentido de convencer os moradores em piores condições a mudarem-se, embora esteja consciente de que essa não é a vontade da grande maioria. Quanto ao aterro, Américo Castro lembrou que a Junta não tem poder de licenciamento e que compete à Câmara Municipal a resolução da questão. Pronunciou-se igualmente a propósito da ausência do vogal do PSD, lamentando esse facto e revelando ter contactado o "responsável máximo no concelho", no sentido de o lugar vir a ser ocupado. Em relação à situação financeira da Junta, classificou-a como "dramática", revelando que "não vai haver dinheiro para pagar aos funcionários em Novembro e Dezembro". Américo Castro confia "no bom senso do sr. presidente da Câmara" para encontrar uma solução.

A sessão acabou com nova intervenção de Domingos Monteiro, em resposta a algumas referências de Américo Castro. As relações entre Junta e APARDIL e entre Américo Castro e Domingos Monteiro não são as melhores, parecendo por vezes que por "falta de comparência" do PSD é aquela associação quem assume o papel de oposição à maioria dos IP. ■ J.B.

## Um comunicado do PSD

"A Comissão Política concelhia do PSD lamenta profundamente as afirmações proferidas pelo sr. presidente da Junta de Freguesia de Paramos durante a última Assembleia daquela freguesia, nas quais responsabiliza o PSD, enquanto partido, pela ausência do seu representante naquela Assembleia de Freguesia. De facto, tal acusação só pode resultar de uma distração ou mesmo de pura ignorância face à lei, e revela-se desmesuradamente injusta. Convém esclarecer que após o pedido de suspensão de mandato, enviado pelo sr. Manuel Loureiro em

17/9/98, é da estrita competência da Mesa da Assembleia de Freguesia convocar o elemento que imediatamente lhe segue na lista. Tal resulta 'sine dubio' do disposto nos art.ºs 72.º e 73.º do DL 100/84 de 29/3.

Como diz o ditado popular, 'pela boca morre o peixe', e o sr. presidente da Junta perdeu uma boa oportunidade de estar calado, dando argumentos ao PSD de poder até classificar de irregular a Assembleia de Freguesia realizada em 29/9/98, por não terem sido convocados todos os seus membros.

Explicar o sucedido? Vamos todos pensar tratar-se, de facto, de uma desatenção ou de desconhecimento (ainda que grave) das disposições legais." ■

## Banho & Não Só

MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS DE CASA DE BANHO

Rua 16 n.º 91 - Apt. 318 - 4501 ESPINHO CODEX  
Tel. 02-7320087 - Fax 02-7320130

## Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR  
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 7343711 - 4500 ESPINHO



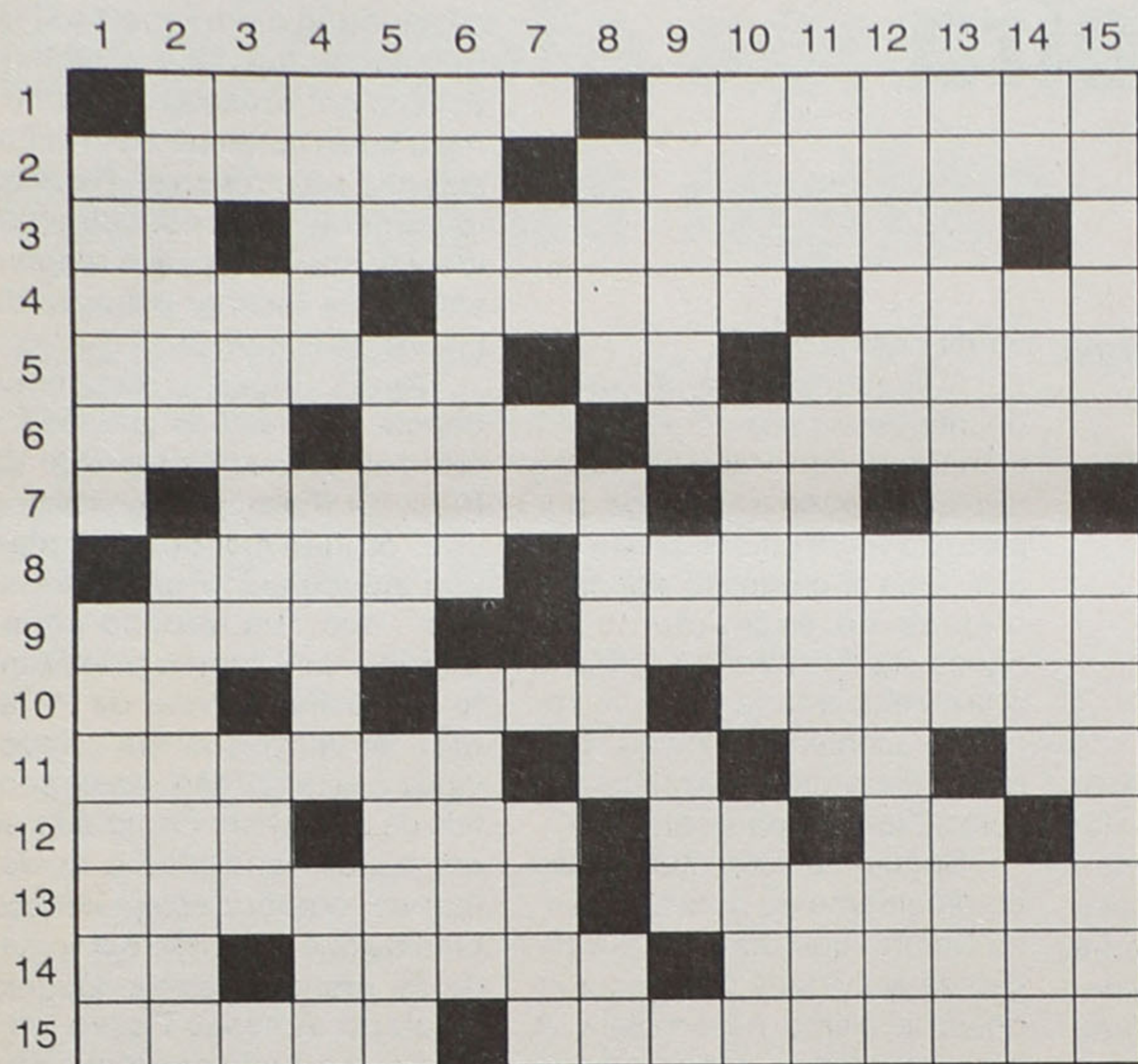
## ESPIMAGEM

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO (CORES, PRETO E BRANCO) E VIDEO  
REPORTAGENS EM FOTOGRAFIA E VIDEO  
MONTAGENS DE FILMES  
FOTOCÓPIAS A CORES E A PRETO E BRANCO

Rua 62 n.º 336 - Tel. 7320400 - Fax 7320401 - Telemóvel 0931.325894 - 4500 ESPINHO

# Palavras cruzadas interpretativas

## Problema N.º 3



### Horizontais

1 - Aqui há fome. Isto não se faz... pois é uma baixeza. 2 - Ponha aí só um bocado. Pois é, mas para isso é necessário comer devagar. 3 - Sozinho e de costas. Que ricos e saborosos frutos! 4 - Para quem a tiver, é preciso descaramento. Se querem jogar bilhar, sem estes não se safam. Agora como isto é complicado sem dicionário, vou ajudar: Este é tão míope que o perdeu a primeira sílaba. 5 - Depois da partida já pode trocar... Bem, isso é outra coisa. Credo! Tão mal parecidos!... 6 - É mágoa, sim senhor. A garatuja perdeu o engodo. É agradável passear por esta, orlada de árvores... 7 - São modos de dama afectada, ou se quiser, dengue. Para possuir, era bom que não tivesse perdido a cabeça. A bagatela perdeu o cálculo. 8 - Ponha lá o til, para ser o acto de o pôr... Depois de parir, até se pode ver as estrelas. 9 - Dar isso, é dar resposta pronta e a tempo. Ora cá está o funileiro. 10 - É nota é, mas só vale na pauta. Estar por um deste, é estar eminente. Para complicar, a irmã do pai meteu-se num espaço de tempo. 11 - Se é para se fazer ao mar, é para já. Tem o seu peso, mas é pouco. Agora a pessoa que fala. Há cada um! Então não querem ver que o princípio perdeu o fim. 12 - O receio é tanto que ele até fugiu pelo fundo. É melhor regressar. Está dentro da opa. Para estar bem, ponha-as em partes iguais. 13 - Esta obra ainda não foi publicada. Ena que grande orgia. 14 - Os dois são mil. Conhece esta semana? Este é mesmo parolo! 15 - Faça um soninho, antes da oportunidade. Permitir é o que deve escrever.

### Verticais

1 - É cortês, sim senhor. No entanto este está mesmo trémulo. 2 - E a este, alguém o tramou. Mas isto é terrível. 3 - Há quem sonhe novamente com esta. Esta chegou fora de tempo. Soma, para ver se está certo. 4 - Se gosta de cortar na saca... Há que levantar. Para uma dúzia faltam dois. 5 - Já disse, levanta. Agora deite aí o maninho. Que tipo sôfrego... 6 - Pode encolher... Oh diabo! Este está em maus lençóis!... 7 - Este pássaro corvídeo, não tem cabeça (que por acaso é uma pata!!!). São duas consoantes. Que grande capital, que embora antiga é muito bonita. 8 - Que estopada! Quem fez este corte, fê-lo ao invés. É pequenina esta palavra, mas vale ouro... 9 - É um tipo gabarola, mas é também uma vara pequena. Uma pega sem meio. Parece impossível mas é verdade: o cu perdeu o rabo. 10 - Esta é aquela que os egípcios adoram. Bastal! Mas primeiro vamos ver o que está escrito... Para estar nele, é porque já cá canta. 11 - Este tecido é forte e grosso, mas mesmo assim perdeu a ponta. Ena pá, que grande barrigada! Era abertura superior do estômago, se no fim houvesse luz do Sol. 12 - Cuidado com a corrente de ar. Vamos ter atenção: estão aqui as vogais todas, e só depois o nome do poeta. 13 - Oh santa ignorância! Embora de pernas para o ar não deixa de ser uma zóster (dói que se farta). 14 - Então como é? Era para ir e agora já não vai! Este é mesmo moderno. \_\_\_ ... que se faz tarde... 15 - Cheia de arcos... É parecida com a pombinha, mas levantou voo em sentido contrário.

## O P I N I Ã O



JOAQUIM ALMEIDA \*  
DA SILVA

# Novo pacote laboral: mais poder para os patrões

Como é do domínio público, o governo, numa clara e fácil cedência às pressões do patronato e, como sempre, com a prestimosa colaboração da UGT, transformada numa espécie de departamento do governo, desencadeou uma brutal ofensiva legislativa que põe em causa direitos essenciais dos trabalhadores, conquistados com a luta de várias gerações.

A pressa de avançar na concretização de reivindicações do grande capital é tanta que o governo se dispôs a promover uma farsa de discussão pública, a que está obrigado pela Lei 16/79, ao promovê-la no período de férias e ao pretender usurpar competências próprias da Assembleia da República, no que foi impedido pela acção dos trabalhadores e dos sindicatos.

O resultado foi que o calendário do governo e do patronato se alterou profundamente, mas o processo não parou. Está em curso agora na Assembleia da República, num somatório que ultrapassará as 3 dezenas de projectos de lei.

Como convém, algumas propostas de lei contemplam questões reclamadas pelos trabalhadores, como são, por exemplo, o regime das sanções laborais e a eleição dos representantes dos trabalhadores para a higiene, segurança e saúde no trabalho. Mas, lendo as propostas, verifica-se que, naquilo que é estratégico, elas consagram as reivindicações essenciais do patronato. Vejamos alguns exemplos:

**Trabalho a tempo parcial** - a pretexto da sua regulamentação, o que se pretende é introduzir a ideia de que a uma qualquer redução de horários deve corresponder uma redução de salário. Para além disso o objectivo não é, como se pretende fazer crer, a regulamentação desta forma de trabalho, mas incentivar a criação de postos de trabalho mal pagos e conceder ao patronato mais um mecanismo de precarização das relações de trabalho e de desproteção dos trabalhadores. São sintomáticos os incentivos previstos, como a redução das contribuições para a Segurança Social, o subsídio de desemprego a tempo parcial, entre outros, como forma de atrair os trabalhadores, bem como a imperatividade desta lei sobre as convenções colectivas livremente acordadas.

**Conceito de retribuição** - que ao pretender alterar o conceito em vigor nos contratos colectivos e na lei, visa retirar da retribuição os prémios de mérito, produtividade, assiduidade, etc., até 20% da remuneração de base anual do trabalhador, o que teria como consequência a desvalorização do

salário base, a diminuição nos subsídios de férias e de Natal, das prestações sociais como o subsídio de doença, maternidade, desemprego, no cálculo da pensão de reforma, entre outros, na medida em que a sua atribuição se baseia no montante das contribuições entradas na Segurança Social.

**Lei das férias** - que acenando com mais dois dias (22 para 24) procura introduzir o critério da assiduidade, penalizando com redução de férias as ausências por doença prolongada, por falecimento de determinados parentes, por cumprimento de obrigações legais como renovação do B. I, e registos obrigatórios, estabelecendo neste quadro que as férias e respectivo subsídio possam ser reduzidas a 10 dias.

**Trabalho por turnos** - que tem como objectivo central reduzir o subsídio de trabalho nocturno através da redução do que é hoje considerado período de trabalho nocturno.

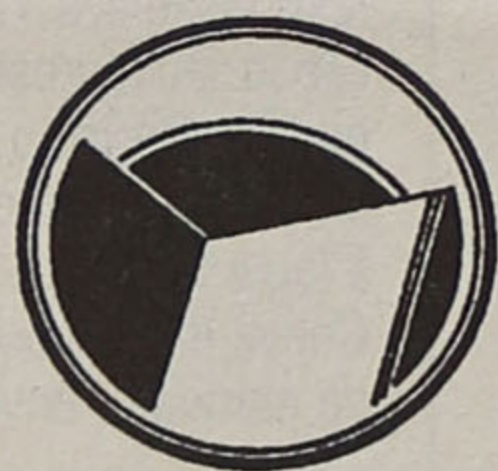
Outros exemplos poderiam aqui ser avançados, como o alargamento de três para quatro anos do período de duração dos contratos a prazo ou a transferência para a Segurança Social da maior parte dos custos decorrentes do regime de suspensão ou redução da prestação de trabalho (lay-off), mas parece-me que os avançados são suficientes para se ficar com uma ideia do que verdadeiramente está em causa.

Chegados aqui, impõe-se estabelecer uma ligação da legislação laboral com a Segurança Social, na medida em que, se fossem em frente os projectos de lei como os de trabalho a tempo parcial, conceito de remuneração, lay-off, entre outros, tínhamos que os encargos aumentariam e as receitas diminuiriam. Também por aqui se atingiriam objectivos de descapitalização e destruição do actual sistema da Segurança Social pública.

Mesmo que possa ser contra a corrente e parecer não estar na moda, é necessário afirmar, sem complexos, que não estamos perante políticas inevitáveis para o desenvolvimento económico. Trata-se, isso sim, de adoptar novos instrumentos de aprofundamento da exploração dos trabalhadores, da desvalorização do trabalho e concentração de riqueza.

Aqueles que acreditam que, com este governo, havia a garantia da dignificação e aprofundamento dos seus direitos, têm muito sobre o que reflectir e agir. ■

(\*) Dirigente da União de Sindicatos de Aveiro



# NASCENTE

- Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L.

## ASSEMBLEIA GERAL - CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião dos sócios da NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L., a realizar na sede, à Rua 62 n.º 251, na **quinta-feira, 22 de Outubro de 1998, pelas 21 horas**, para continuação dos trabalhos da ASSEMBLEIA GERAL realizada em 31 de Março de 1998 dentro da **mesma Ordem de Trabalhos**.

Espinho, 7 de Outubro de 1998.

O Presidente da Assembleia Geral,  
AUGUSTO MARINHO DA MOTA

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois.

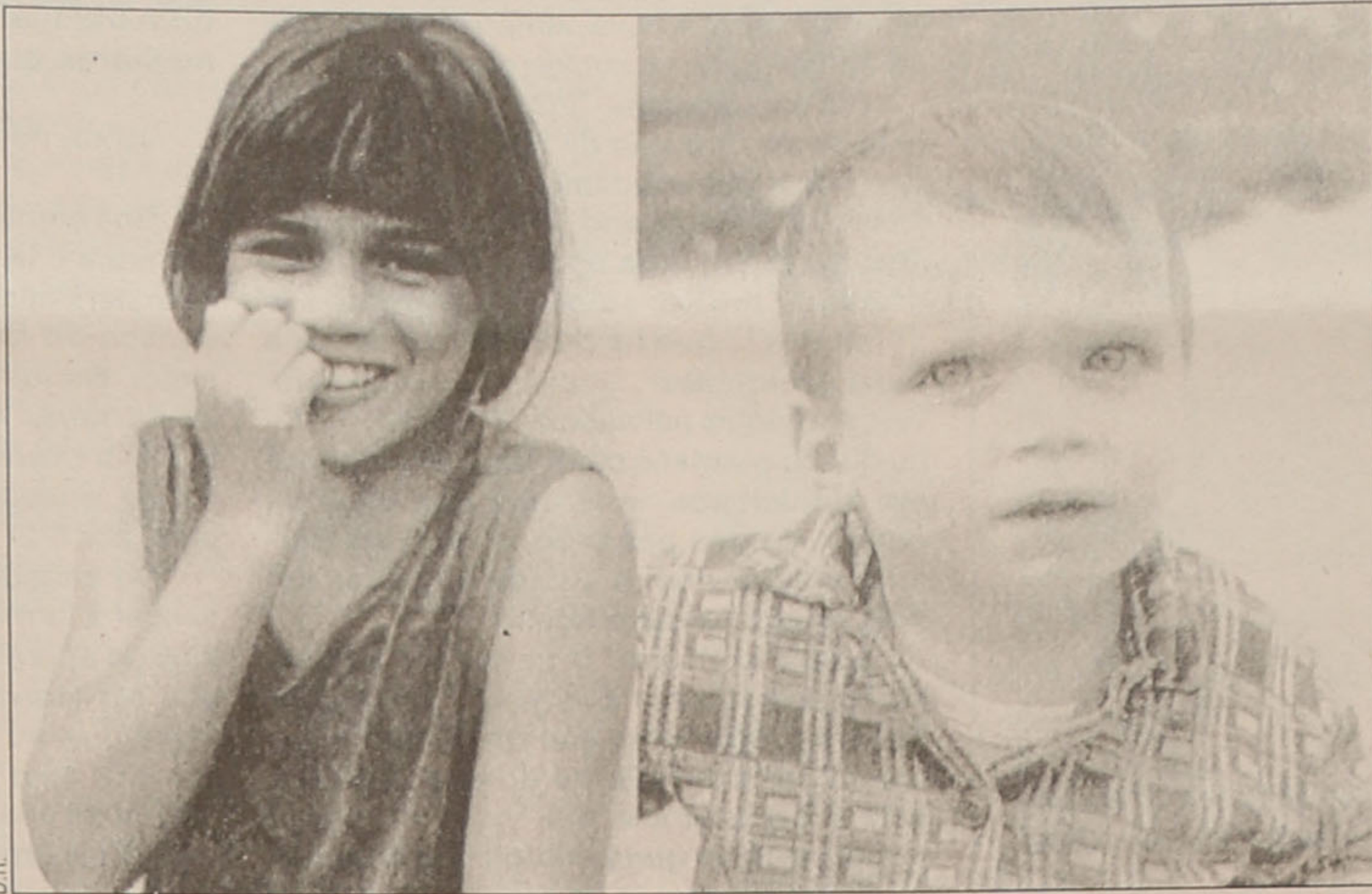
### Soluções do problema anterior:

**Horizontais** - 1 - Tampa. Esmeralda. 2 - Célula. Raso. 3 - NCTa. Cabra. 4 - Bode. Papiro. 5 - Solutos. Geno. 6 - Anel. Nole. 7 - Mesoten. Dá. Fiat. 8 - Oobe. Leme. 9 - Jacaré. Satã. Pl. 10 - Arpa. Lem. Aa. 11 - Bagatela. Adiurd. 12 - Agar. Aladino. 13 - Sudão. Rufi. Gr. 14 - Iom. Eden. Omeg. 15 - Xá. Ala. Aros. Axe.

**Verticais** - 1 - Tio. Sam. Jubas. 2 - Boneca. Águia. 3 - MC. Oles. Cágado. 4 - Pêndulo. Ararama. 5 - Alcet. RPT. 6 - Ut. Oleoeae. 7 - Ela. Nó. Lare. 8 - Sá. Caluda. 9 - Jagodes. Afer. 10 - Er. Pela. Aladino. 11 - Racine. Tedi. 12 - Asaro. Flamingo. 13 - Lobo. Fie. Uorma. 14 - Ampar. Ex. 15 - Aga. Batelada. Ge.

# Juventudes cruzadas: a olhar para a Marinha

"Juventudes cruzadas"- Um olhar sobre o quotidiano da Marinha: este foi o mote que serviu de base a um debate sobre uma das zonas mais carenciadas de Espinho, a Marinha, mais concretamente a área conhecida como Bairro Piscatório. Antes de o debate começar, organizou-se uma pequena confraternização na Livramar e só então se rumou para a Escola da Marinha n.º 2.



Os assuntos tratados foram muitos mas a verdadeira razão da reunião era discutir o Programa de Reabilitação da Marinha, o que por vezes foi esquecido em favor de outras questões como a droga, sexualidade e os perigos que a adolescência acarreta.

O debate foi iniciado com uma breve introdução onde se tomou consciência que a Marinha é uma zona carenciada, mas que também possui os seus coloridos e riquezas. Como que a prová-lo, visionou-se um vídeo onde uma adolescente da Marinha testemunhou como um dos seus colegas com sida enfrenta o dia-a-dia na escola. Neste relato ficou patente uma das urgências actuais, para que a Associação Abraço tem vindo a alertar: "É altura de ensinar as crianças a viver num mundo com sida".

Luís Fialho, monitor e representante neste debate da Associação Ser, falou precisamente um pouco sobre as experiências de recuperação de jovens toxicod dependentes: "Atenção, afecto, amor, carinho são de certeza melhor do que roupas de marca, patins... Se os pais dos jovens lhes derem isto, a toxicod dependência pode ser ultrapassada".

Sandra Alves e Hélder

Rebello, ambos psicólogos, também tocaram neste ponto, salientando a importância dos pais na adolescência e da dificuldade existente em dialogar: "Os pais têm uma grande importância no fornecimento de amor e coesão ao adolescente. Nesta fase, a dificuldade da comunicação inter-familiar aumenta e por isso o jovem alia-se mais aos amigos", elucidou Sandra Alves. Por seu lado, Hélder Rebello suscitou as questões mais relacionadas com a sexualidade juvenil, essencialmente sobre as preocupações em relação ao sexo. Hélder Rebello referiu que já não é tão importante elucidar os jovens sobre os métodos contraceptivos, mas sim dar mais ênfase às circunstâncias em que ocorre a sexualidade: "Antigamente bastava falar sobre os métodos, agora já se fala a nível de comportamentos". Este jovem psicólogo também referiu que a informação baseada nos imperativos negativos como "Não faças!", ou "Não deves!", não funcionavam por serem negativos e distantes, quase frios.

Mas os problemas respeitantes à sexualidade juvenil não ficam por aqui. É que em Espinho, mais concretamente no Centro de Saúde, não há atendimento especializado a jovens neste campo. António Hespanhol, médico e director do Centro de Saúde de Espinho, confirmou

que o centro não reservava qualquer solução especial em relação à sexualidade juvenil. Aliás, se um jovem quiser um acompanhamento mais especializado e vocacionado para as suas necessidades, tem de se deslocar ao Porto, à Escola Superior de Educação ou ao CAJ (Centro de Atendimento aos Jovens), onde estes são ajudados a tomarem decisões sobre a sua vida sexual. Sandra Alves, a este respeito, salientou que as consultas são confidenciais, pois um dos principais problemas dos jovens é terem medo de que se saiba sobre a sua vida sexual.

## FAZER ESCOLHAS

O Instituto Português da Juventude (IPJ) é mais um dos serviços que apoia os jovens. Victor Mendes, advogado, assessor jurídico do IPJ e presidente da Federação Nacional de Associações Juvenis, explicou um pouco melhor de que forma o IPJ favorecia os jovens: "O Instituto da Juventude é um organismo do Estado, gere vários programas e, actualmente, estão registadas cerca de 1000 associações de jovens. Preocupamo-nos com a forma como a informação chega aos jovens, se será a adequada. Tentamos criar uma rede de informação juvenil, onde se pode ter acesso a informação básica, cursos, férias, programas a ní-

vel concelhio, como a ocupação dos tempos livres (OTL)".

Também esteve presente neste debate Paula Guerra, socióloga, pertencente ao Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Esta socióloga tratou de assuntos como a exclusão e a inserção, demonstrando que esta varia consoante as opiniões. Também referiu os comportamentos desviantes: "Tem de se tentar perceber as tendências do quotidiano. Para nós são desviantes porque são diferentes, por exemplo a roupa. Todos nós somos obrigados a fazer escolhas e devemos aceitar as dos outros". Paula Guerra salientou ainda a importância de não catalogar as pessoas pelo ambiente em que estão inseridas, porque, como ela própria referiu, "existem comportamentos de risco: prostituição, droga, mas não quer dizer que os jovens daqui o façam. Não se pode catalogar".

Foi ainda escutado um representante da Paróquia de Espinho, Francisco Barros, que deu uma perspectiva do que na Igreja se tem feito em termos de movimentos juvenis. Da mesma forma, Idalina Sousa, animadora sócio-cultural da Câmara Municipal de Espinho, falou do leque de ofertas e alternativas de lazer e animação do concelho. ■ R.V.S.

## Veleiro francês encalhou em Silvalde

Um veleiro francês, proveniente de Baiona, encalhou, cerca das 20h15 da última terça-feira, na zona da Praia dos Pescadores, em Silvalde. Até à hora do fecho desta edição, desconhecia-se a identidade do único tripulante, sabendo-se que não sofreu quaisquer ferimentos; quanto à embarcação, foi rebocada para o Porto da Capitania do Douro. A PSP de Espinho registou a ocorrência. ■

## Livramar: amor e pecado

Na próxima sexta-feira, pelas 21h30, a livraria/galeria de arte Livramar vai promover uma exposição-debate inserida nas iniciativas "Conversas sobre arte". O tema será "Amor e Pecado" e, para além dos desenhos do escultor Manuel Dias, vão intervir no debate, para além do próprio Manuel Dias, várias personalidades do concelho, designadamente, José Mota, Carlos Gaio, Carlos Oliveira, Alfredo Casal Ribeiro, Domingos Oliveira, Fausto Neves, Idalina Sousa, Luís Costa, Napoleão Guerra, Nuno Barbosa e Rui Lacerda. ■

## XI Encontro de Coros

O Orfeão de Espinho vai organizar o XI Encontro de Coros, no próximo sábado, dia 10. Esta iniciativa vai decorrer no Cine-Teatro S. Pedro, pelas 16h30, e contará com a participação, do Grupo Coral Juvenil de Vila do Conde, Orfeão da Feira, Orfeão de Matosinhos e Orfeão de Gondomar. A entrada é livre. ■

## PCP/Espinho discute regionalização

A comissão concelhia de Espinho do Partido Comunista Português convoca todos os militantes e convida os simpatizantes e amigos para um plenário aberto, a realizar esta sexta-feira, dia 9 de Outubro, pelas 21h30, no seu Centro de Trabalho (Rua 8, 333). Em discussão estará o referendo sobre a regionalização.

Entretanto, a comissão de freguesia de Anta do PCP convida a população daquela vila a participar na romagem à campa de António Russo, conhecido militante comunista e lutador antifascista, que terá lugar no próximo dia 18 de Outubro, pelas 11h30, no Largo do Souto ao cemitério daquela freguesia. ■

## Admissão de pessoal na 'Laranjeira'

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira pretende admitir, em regime de contrato de trabalho a termo certo, até 31 de Agosto de 1999, um auxiliar de acção educativa.

O horário semanal é de 37 horas e a retribuição é de 66.400\$00, mais 600\$00 de subsídio de refeição. Os contratos são celebrados nos termos do disposto nos art.ºs 18.º e seguintes do Decreto-lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, regem-se pela lei geral sobre contratos de trabalho a termo certo, com as especialidades constantes do referido diploma, não conferem ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo.

As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são as correspondentes aos da respectiva categoria da função pública. As candidaturas deverão ser formalizadas, do dia 8 a 28 de Outubro de 1998, através de impresso próprio fornecido aos interessados, nos serviços administrativos daquele estabelecimento de ensino, durante as horas normais de expediente. ■

Armações  
Lentes de Contacto  
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL  
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

## RAIOS X

Nelson de Oliveira  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408 - ESPINHO  
MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606

## ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia  
e venerologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 7343467

## Fonseca

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413

ESPINHO

Voleibol

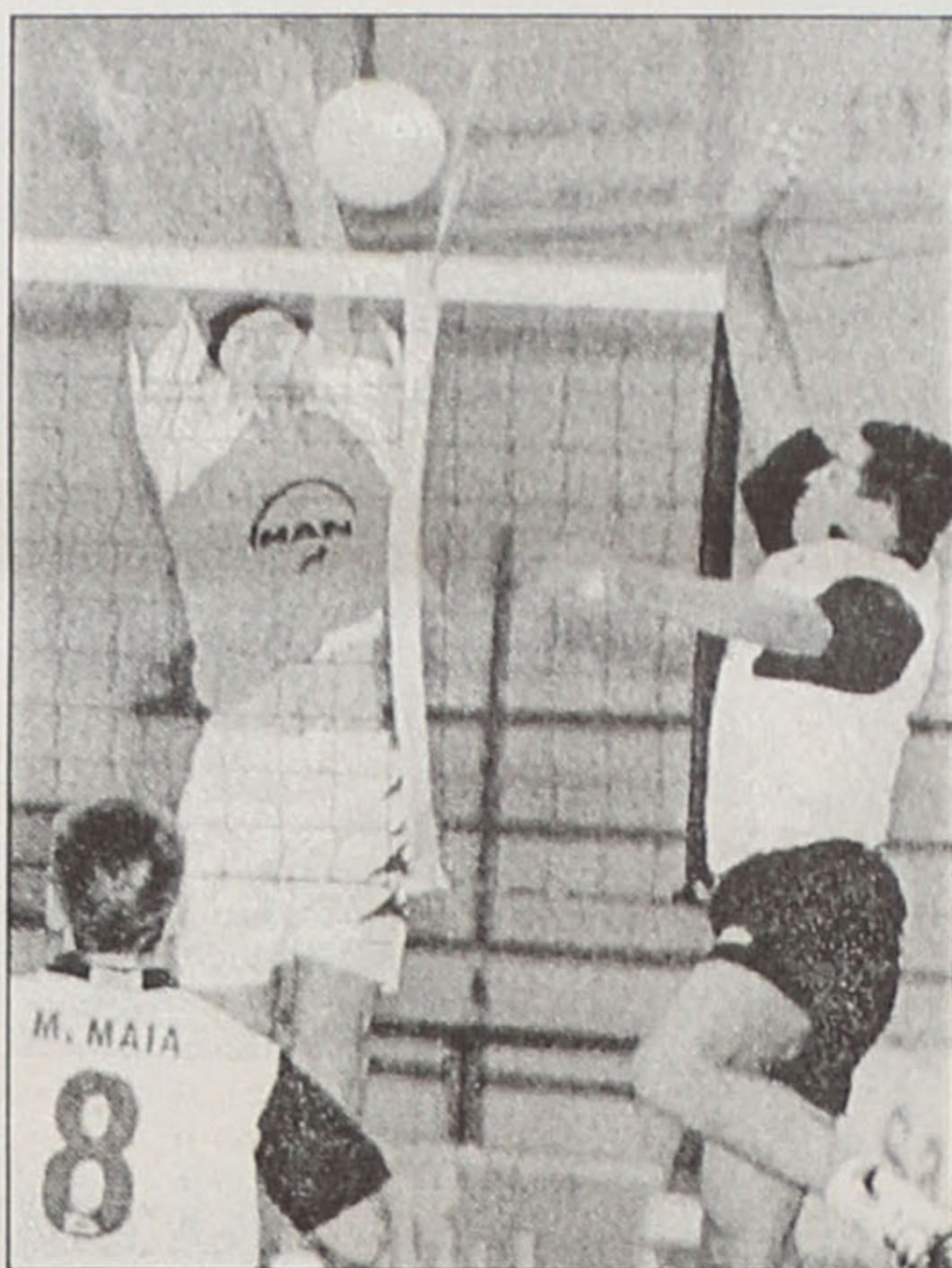
# SCE vence Supertaça

O Sporting de Espinho venceu, pela segunda vez consecutiva (a terceira no historial do clube), a Supertaça, derrotando na final, disputada em Bragança, o Esmoriz, por, 3-0, depois de na primeira jornada ter levado a melhor sobre o Nacional, também por 3-0.

Na partida decisiva, a equipa da Barriinha criou alguns embaraços aos "tigres" na fase inicial do primeiro set, mas a maior consistência dos espinhenses veio pouco a pouco ao de cima, com Miguel Maia a fazer a diferença e a levar a equipa até à vitória, por 15-8.

No segundo parcial, o domínio do Espinho foi mais evidente, graças a uma boa recepção e a um jogo rápido e variado na rede. Aqui e acolá, o Esmoriz ainda foi respondendo mas foi sempre impotente para evitar nova derrota, desta feita por 15-6. No terceiro e derradeiro set, o Esmoriz resistiu melhor, mas os "tigres" foram progressivamente amealhando os pontos para nova vitória, por 15-10, o que lhes permitiu a conquista do primeiro título da temporada.

Pelo Sporting Clube de Espinho jogaram: Miguel Maia, João Brenha, Sandro



Miguel Maia fez (uma vez mais) a diferença

Correia, Wagner Silva, Miguel Soares, Schoberl (seis inicial), Alexandre Afonso, Maurício Cavalcanti, Filipe Vitó, José Pedrosa, Paulo Pereira e Paulo Fonseca. ■

## AAE apresentou equipa de hóquei em patins

# Apostar forte na subida

A Académica de Espinho apresentou na passada quinta-feira, no Hotel Solverde, os reforços para a nova temporada, na qual se aposta forte na subida de divisão.

Na oportunidade, Joaquim Matos, presidente da Direcção da secção de Hóquei em Patins dos academistas, falou dos objectivos para este ano, deixando claro que "há, de facto, uma aposta na subida de divisão, muito embora tenhamos a consciência que há outros candidatos a esse desiderato". Confiante, o responsável pelo hóquei patinado dos "mochos" referiu que "o plantel é composto por jogadores ambiciosos, com uma boa base da equipa do ano passado, o que nos permite sonhar com a subida e acabar depois com o 'sobe-e-desce'".

Eduardo Duarte, o treinador, também alinha pelo mesmo diapasão: "Temos um naipe de jogadores que nos permite sonhar com a subida de divisão, embora haja a consciência que vamos ter pela frente equipas que também vão lutar por

esse objectivo. Sabemos que vamos ter algumas dificuldades pelo caminho, mas tudo iremos fazer para, no final, sermos melhores que os outros".

vitória no torneio internacional

Entretanto, disputou-se este fim-de-semana o IX Torneio Internacional de Hóquei em Patins Solverde, que teve na Académica de Espinho o seu brilhante vencedor. Na jornada inaugural, disputada na sexta-feira, os academistas venceram (12-1) a Universidade Campus Mieres (Astúrias), enquanto o Turquel venceu o Cucujães, por 5-2.

No sábado, o Cucujães começou por vencer a formação espanhola, por 10-3, no jogo de apuramento dos 3.º e 4.º classificados. Na final do torneio, a Académica superiorizou-se ao Turquel e acabou por vencer, por 4-0, num jogo em que já praticou um hóquei de boa qualidade e em que as aquisições confirmaram mesmo ser reforços. ■

### Associação Académica de Espinho - equipa sénior 1998/99

NOME	POSIÇÃO	IDADE	CLUBE ANTERIOR
António Carlos Pais Lemos Dias	guarda-redes	20	Futebol Clube do Porto
Cláudio Miguel Pereira Bessa	guarda-redes	21	Associação Académica de Espinho
João Carlos Silva Barbosa	guarda-redes	30	Associação Académica de Espinho
José Manuel Costa Meireles	defesa-médio	24	Infante Sagres
Paulo Rui da Silva Almeida	defesa-médio	24	Associação Académica de Espinho
Ricardo Jorge P. Caetano Freitas	defesa-médio	22	Gulpilhares
Rui Manuel Bastos Reis	defesa-médio	26	Clube Académico da Feira
Tiago Licínio C. Romeiro da Rocha	defesa-médio	22	Associação Académica de Espinho
Abílio Manuel Braga Alves Soares	avançado	21	Associação Académica de Espinho
Daniel Agostinho Basto Machado	avançado	25	Associação Académica de Espinho
Hugo André Gomes Pais da Silva	avançado	22	Associação Académica de Espinho
José Fernando Costa e Sousa	avançado	24	Associação Académica de Espinho
José de Oliveira Celestino	avançado	25	Associação Académica de Espinho

Treinador: Eduardo Duarte / Treinador-ajudante: Manuel José Ferreira de Sousa

## Concurso de pesca de mar

A secção de pesca desportiva das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho vai organizar o 1.º concurso de pesca de mar, que terá lugar no próximo dia 17 de Outubro. Esta competição conta com o apoio da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia de Espinho, da Solverde e do comércio e indústria locais e distribui prémios até ao 50.º classificado, com realce para os três primeiros, que receberão um anzol em ouro. Haverá também prémios especiais para o melhor exemplar e o maior número de exemplares pescados. As inscrições são limitadas e os interessados podem informar-se na sede da associação, sita na Rua 20, n.º 329. O preço de inscrição é de 2.500\$00 e inclui almoço. ■

## ELEITOS OS NOVOS CORPOS SOCIAIS DO RIO LARGO

Os sócios do Rio Largo Clube de Espinho elegeram, na passada 2.ª feira, os corpos sociais para o biénio 1998/1999. A única lista concorrente tem como principais nomes: presidente da direcção, Américo Freitas; presidente da assembleia, Manuel Sancebas; presidente do conselho fiscal, Armando Jacinto. A nova direcção do clube toma posse esta sexta-feira, dia 9, pelas 21h30, na sede da colectividade. ■

# CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 7347253

## Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

## ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 734 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO



1890 - 1990

## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

# O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO  
de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO  
DE ESPINHO, LDA.





# Comboio da Liberdade: Jorge Sampaio em Espinho

No passado sábado, dia 3, o Comboio da Liberdade, uma iniciativa inserida nas comemorações do 40.º aniversário das eleições presidenciais de 1958, destinada a comemorar a célebre viagem efectuada pelo General Humberto Delgado quarenta anos atrás, fez uma paragem em Espinho, como forma de assinalar a vitória da candidatura oposicionista no concelho de Espinho nesse acto, que abalou os alicerces do regime

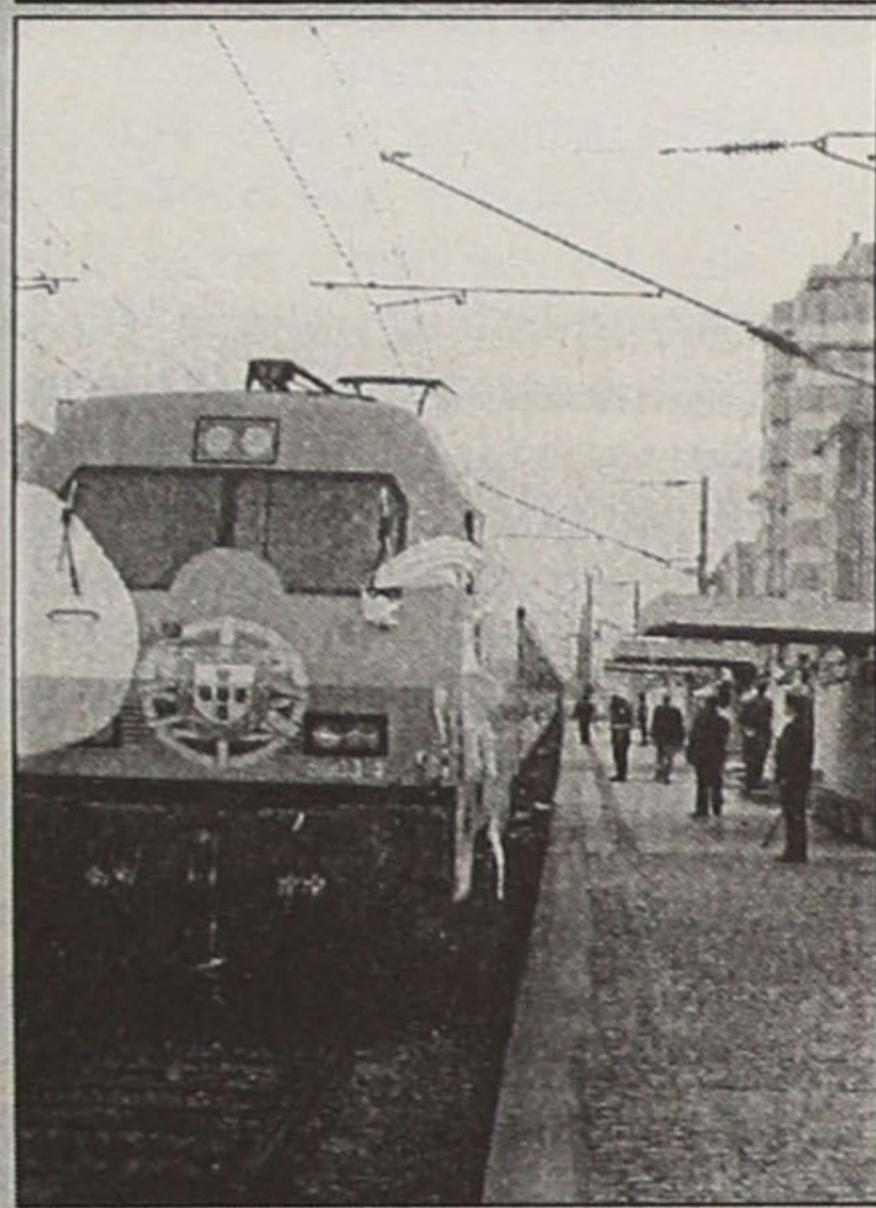


salazarista.

O seu passageiro mais ilustre, o Presidente da República, Jorge Sampaio, acompanhado por Iva Delgado, filha do general, desceu para cumprimentar os cidadãos espinhenses convidados pela organização para fazerem esta viagem.

Por entre os aplausos de algumas centenas de espinhenses, Jorge Sampaio abraçou Artur Bártolo (que não efectuou a viagem por impossibilidade física), saudou aqueles que assistiam a esta cerimónia e recebeu das mãos de presidente da Câmara, José Mota, uma compilação de toda a documentação referente às eleições presidenciais de 1958 no concelho de Espinho.

Finalizada a cerimónia, os convidados, José Mota, o presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, os presidentes de Junta e os participantes na campanha do General Sem Medo, Flávio Bastos, António Gaio, Fernando Meneses, Manuel da Areia e Apolinário Gonçalves, embarcaram rumo a Lisboa, em carruagens que evocavam diversas figuras que perderam a vida na luta pela liberdade. ■



Manuel Malícia (IPJ) e António Gaio (Nascente) formalizam apoio

## Nascente e IPJ celebram protocolo

A Cooperativa Nascente e o Instituto Português da Juventude assinaram um protocolo de colaboração, inserido no Programa Iniciativa, em cerimónia que teve lugar no passado dia 2 de Outubro. Este protocolo, válido até ao final deste ano, resulta na atribuição ao Cinanima de uma verba de 1350 contos, destinada a dois prémios a serem atribuídos no Festival e à realização de um atelier de formação na área do cinema de animação, para a alunos das escolas de artes.

O delegado regional de Aveiro do IPJ, Manuel Malícia, referiu-se a este acto como "o assumir público de uma parceria, de responsabilidades nos dois sentidos". O subsídio que vinha sendo concedido ao Festival nos últimos anos resulta agora "de forma não arbitrária, fruto do diálogo" e re-

flecte "um apoio a iniciativas muito concretas dirigidas à juventude". O delegado regional do IPJ referiu igualmente que aquele organismo continuará a apostar nesta área nos próximos anos e que este é "o único protocolo assinado no distrito de Aveiro, sinal da confiança demonstrada pelo secretário de Estado da Juventude".

Por seu lado, António Gaio, presidente da Direcção da Nascente e director do Festival, declarou-se "agradado pela institucionalização de um apoio que até agora era prestado através de subsídios eventuais e pelo reconhecimento por parte do IPJ e da Secretaria de Estado da Juventude de que a Nascente desenvolve um trabalho válido, nomeadamente, em prol dos jovens". ■

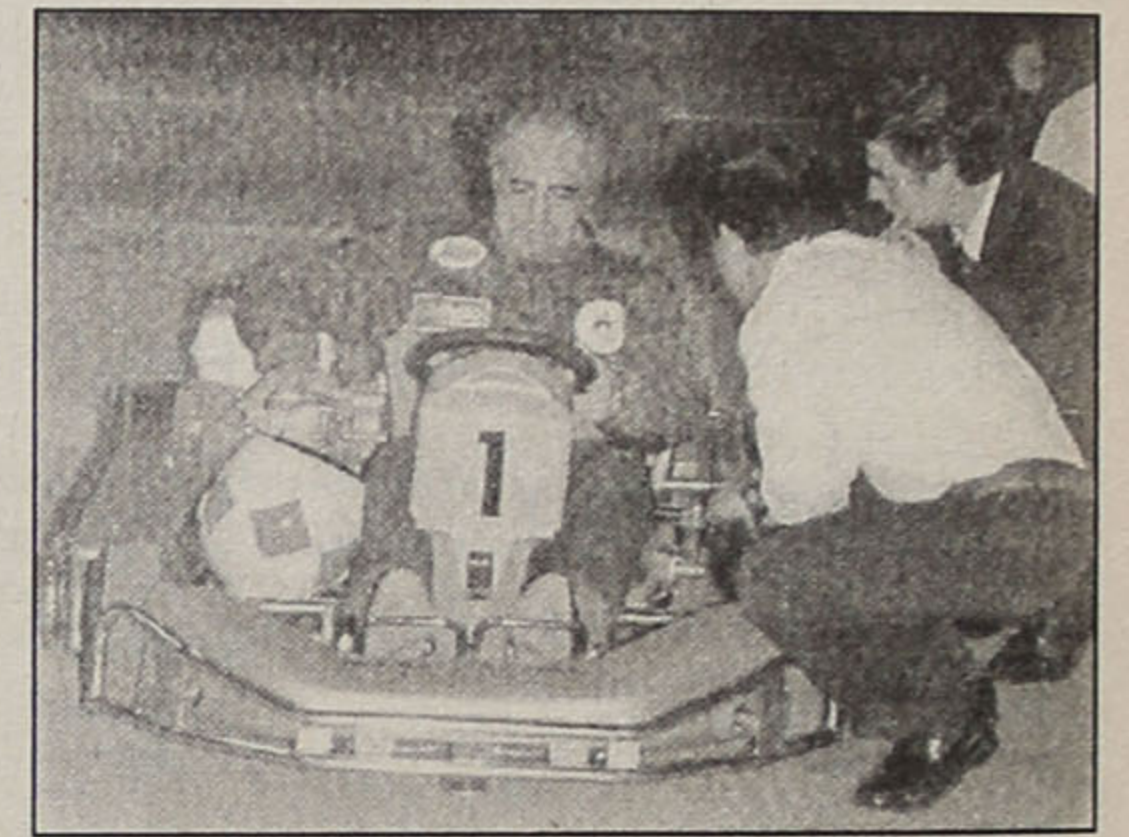
## Miranda Calha no Indoor Karting

Na passada sexta-feira abriu ao público o Indoor Karting de Espinho. A presidir a esta cerimónia esteve o secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, que teve a oportunidade de experimentar as sensações de conduzir um kart, dando algumas voltas à pista em ritmo francamente cauteloso, acompanhado por Pedro Matos Chaves, um dos proprietários. Também os vereadores Luís Montenegro e Armando Jacinto decidiram dar umas voltinhas, tendo o primeiro revelado talentos escondidos como "acelera". O presidente da Câmara, José Mota, preferiu a condição de espectador.

Este novo espaço da cidade, situado na zona industrial, tem na prática do karting o seu principal atractivo, com uma pista com cerca de 300 metros de perímetro e 5,5 metros de largura e com exigentes condições de segurança. Em complemento, existe uma zona insonorizada com três bares e restaurante. Novidade é a existência de cinco karts

destinados a crianças dos 8 aos 12 anos.

Os horários de funcionamento são os seguintes: de segunda a quinta-feira, das 14h às 24h; sexta-feira, das 14h às 04h; sábado, das 10h às 04h; domingo, das 10h às 24h. Os preços de alugueres são de 1.700\$00 por pessoa (10 minutos) antes das 18h e de 2 contos por pessoa (10 min.) depois das 18h. ■



De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

## Santa (in)coerência

Vivemos num mundo estranho. A coerência devia ser uma regra, porém apresenta-se-nos, cada vez mais, como excepção. Chega a bradar aos céus. Exemplos, são mais do que muitos.

Enche-se a boca com a qualidade de vida duma terra. Que até a tem, em certos aspectos.

Porém, em pleno centro citadino, passeios continuam a ser um atentado contra a integridade física dos cidadãos.

Apesar de ter sido um êxito, continuam as críticas aos milhões gastos na Expo 98, pois serviriam para suprir carências básicas por todo o país. Vão-se gastar, também, milhões com Porto-Capital da Cultura e, quiçá, com o Europeu de Futebol de 2004, mas as vozes críticas estão, agora, mudas.

Agita-se a regionalização como remédio para todos os males, quando, nem sequer, o poder local consegue resolver questões, de anos e anos, conforme se constata por tudo quanto é sítio e mesmo à beira da porta.

Numa sociedade dita socialista, de esquerda, a classe trabalhadora perde, continuamente, regalias, em favor de empresários e capital, e a legislação que está na

forja não augura melhorias, bem pelo contrário.

Uma Câmara parece que vai adquirir 200 mil acções de uma SAD futebolística, tipo de negócio de futuro pouco risonho, quando parecia mais racional empregar a verba a dispender para salvar os postos de trabalho de uma, das muitas empresas, em situação difícil e que arrivar com uma ajuda dessas.

Um ministro é zurzido sem dó nem piedade, porém, quando lhe dá o badagaio, logo passa, bem à portuguesa, a ser um tipo porreiro, com uma folha de serviços a merecer louvores, mesmo por parte de quem o crucificava.

Convocam-se rádios, televisões, jornais, para uma conferência de imprensa, sobre eventos relacionados com uma instituição marcante, durante 40 anos, na vida de uma terra e de milhares de cidadãos, mas, salvo honrosas excepções, a comuni-

cação social ignora, quiçá por não ser uma história tipo Clinton, de futebolis, de misses, etc.

Aplaudiram a Lei Bosman, os futebolistas deliraram, esqueceram, todavia, a abertura das fronteiras, agora queixam-se de que ficam no banco, os adeptos até xingam estrangeiros da sua própria equipa, mas todos aplaudem o futebol lá de fora, não se recordando que as grandes equipas, e não só, também estão repletas de estrangeiros.

Num país onde, a partir dos 35 anos, é inútil responder a um anúncio para se arranjar emprego, onde há tanto jovem à procura do primeiro emprego, onde muitos dos mais idosos têm dificuldades perante novas tecnologias, é curioso que se preparem incentivos para quem estiver disposto a trabalhar, depois dos 65!

Perante isto, e muito mais, apetece-me dizer como o puto do meu neto: "fogo, é do caneco!". ■